

IDENTIFICAÇÃO E QUANTIFICAÇÃO DE ELASMOBRÂNQUIOS NA PESCA DE ARRASTO DE CAMARÃO-SETE-BARBAS DESEMBARCADO EM CANANÉIA E GUARUJÁ, SP

PIVA-SILVA, Bárbara^{1, 4}; DELLA-FINA, Natalia^{1, 4}; AMORIM, Alberto Ferreira de^{2, 4}; BARBIERI, Edison^{3, 4}

¹ Pós-graduanda – Mestrado – Instituto de Pesca; Bolsista CAPES. ba_piva@hotmail.com; nataliadellafina@hotmail.com

² Orientador – Pesquisador Científico – Instituto de Pesca

³ Co-orientador – Pesquisador Científico – Instituto de Pesca

⁴ Centro Avançado de Pesquisa Tecnológica do Agronegócio do Pescado Marinho, Instituto de Pesca, APTA, SAA, SP Av. Bartolomeu de Gusmão, 192, Ponta da Praia, Santos, SP, CEP: 11030-906

A pesca de arrasto-de-fundo dirigida ao camarão-sete-barbas (*Xiphopenaeus kroyeri*) é caracterizada como de baixa seletividade, pois o produto de captura é extremamente heterogêneo, sendo frequente a presença incidental de elasmobrânquios. Os tubarões e as raias possuem longevidade, maturação tardia, baixa fecundidade e número reduzido de proles, o que os torna mais vulneráveis à sobre-exploração pesqueira. Com o objetivo de identificar e avaliar a participação quantitativa das espécies de elasmobrânquios capturados como ictiofauna acompanhante pelo arrasto dirigido ao camarão-sete-barbas, estão sendo realizadas coletas mensais em Cananéia (SP) e semanais na Praia do Perequê, Guarujá (SP), considerando as áreas de ocorrência, distribuição de frequência de comprimento, proporção sexual, grau de maturação e variação sazonal. As espécies identificadas até o presente, como *Squatina guggenheim* e *Sphyrna lewini*, encontram-se em perigo pela Lista Vermelha da IUCN. Há também registro de espécies em risco de passarem à categoria de ameaçadas (*Rhinobatos percellens* e *Rhinoptera bonasus*), espécie vulnerável (*Rioraja agassizii*) e espécies das quais não se possuem dados suficientes (*Rhizoprionodon lalandii* e *Narcine brasiliensis*). Alguns espécimes de *R. lalandii* e *S. lewini* apresentavam a marca do cordão umbilical, o que sugere que essa pescaria ocorre em uma área de berçário dessas espécies. Devido à escassez de dados confiáveis sobre a captura incidental de tubarões e raias, é necessária a identificação, quantificação e conhecimento da biologia das espécies, para que se possa efetuar propostas corretas de gestão dos estoques dessas espécies.

Palavras-chave: *Xiphopenaeus kroyeri*, tubarão, raia, ictiofauna acompanhante